

**PRIMEIRO REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE *Onchoscelis germari*
BOHEMAN, 1837 (COLEOPTERA, CURCULIONIDAE) EM
CAIXETA, *Simarouba amara* AUBL. (SIMAROUBACEAE), NO
BRASIL**

Otávio Peres Filho¹, Alberto Dorval¹, Rogério Goularte Moura²,
Evoneo Berti Filho²

RESUMO

Este trabalho relata a primeira ocorrência de *Onchoscelis germari* (Boheman, 1837) (Coleoptera: Curculionidae) danificando plantas de marupá (*Simarouba amara* Aubl., 1775) no Brasil. A incidência ocorreu em reflorestamento experimental no município Cotriguaçu (09°57'27" Sul, 58°24'49" Oeste), Estado de Mato Grosso em outubro de 2004.

Palavras-chave: Coleobroca, Insecta, *Onchoscelis*.

**First report of occurrence of *Onchoscelis germari* BOHEMAN, 1837
(COLEOPTERA, CURCULIONIDAE) on *Simarouba amara* AUBL.
(SIMAROUBACEAE), IN BRAZIL**

ABSTRACT

This paper reports the first occurrence of *Onchoscelis germari* (Boheman, 1837) (Coleoptera: Curculionidae) attacking plants of *Simarouba amara* (Aubl., 1775) in Brazil. It was recorded in an

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Engenharia Florestal – Av. Fernando Corrêa da Costa s/nº, Cuiabá-MT, CEP 78060-900. e-mail: o.peres@terra.com.br

² Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz-USP, Av. Pádua Dias, 11, Caixa Postal 9, CEP 13.418-900, Piracicaba, SP, e-mail: rgmoura@gmail.com

experimental reforestation in the municipality of Cotriguaçu, State of Mato Grosso (09°57'27" South, 58°24'49" West) in October 2004.

Key words: Borer, Insecta, *Onchoscelis*.

Simarouba amara (Aubl., 1775), popularmente conhecida no Brasil por pau-paraíba, caixeta ou marupá é uma espécie de floresta tropical úmida de terra-firme nativa da floresta Amazônica, pertencente à família Simaroubaceae, podendo ocorrer também na América Central. Pode chegar até 40 metros de altura e 0,5 a 1 metro de diâmetro de tronco (Rojas, 1986). Atualmente, sua madeira é exportada e utilizada internacionalmente por fabricantes de móveis, carpintaria, instrumentos musicais e molduras. As folhas e cascas de *S. amara* têm uma longa história de uso na medicina natural nos trópicos pelos povos indígenas como fitoterápicos (Bonté et al., 1996; Arriaga et al., 2002). Em 1999, na Fazenda São Nicolau situada no município de Cotriguaçu (09°57'27" Sul, 58°24'49" Oeste), região noroeste de Mato Grosso, foram estabelecidos os primeiros plantios homogêneos de *Simarouba amara* (Aubl., 1775) (marupá), visando o sequestro de carbono. A superfamília Curculionoidea é a mais numerosa da ordem Coleoptera, com cerca de 45.000 espécies descritas. O Brasil apresenta 4.934 espécies descritas, reunidas em 648 gêneros. Praticamente todas as suas espécies alimentam-se de matéria vegetal e grande parte destas são importantes pragas agrícolas e florestais (Borror & Delong, 1969; Wibmer & O'Brien, 1986). No Brasil, espécies da família Curculionidae, incluindo *Gonipterus gibberus*, e espécies de *Naupactus* são consideradas insetos-praga para espécies florestais. Até o momento, não há registro de espécies de Curculionidae causando danos em plantios de *S. amara* no Brasil (Andrade, 1928; Pedrosa-Macedo, 1993).

O objetivo deste estudo é relatar a ocorrência do Curculionidae *Onchoscelis germari*, associado a povoamentos homogêneos de marupá como inseto broqueador.

Foram estudadas 13.998 árvores de marupá (*Simarouba amara*), com três anos e seis meses de idade plantadas no espaçamento de 3m X 3m, em cinco talhões reflorestados com espécies mistas de freijó (*Cordia* sp.), caucho (*Castilla ulei* Warb.), cedro-rosa (*Cedrella* sp.), seringueira (*Hevea brasiliensis* Müll. Arg.), teca (*Tectona grandis* Linn.f) e ipê-branco (*Tabebuia avellanae* Lorentz ex Griseb.); cajá (*Spondia mombin* L.), ipê-amarelo (*Tabebuia* sp.), paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke), caroba (*Jacaranda copaia* (Abul.) D. Don.), urucum, (*Bixa orellana* L.), pequi (*Caryocar brasiliense* Cambess.), jaca (*Artocarpus integrifolia* L. f.), pariri (*Pouteria pariry* Baehni), ingá (*Inga edulis* Mart.), grandióva (*Trema micrantha* Blume) e castanheira (*Bertholletia excelsa* H.B.K.) Foram coletados altura e frequência de ataque causado por *O. germari* na árvore, circunferência dos troncos nos locais dos ataques e quantidade de galerias por árvore. Os adultos de *O. germari* foram coletados nos meses de chuva, de setembro de 2003 a janeiro de 2004. A incidência de ataque por *O. germari* nas 13.998 árvores de caixeta analisadas foi de 14%, em média, nos cinco talhões amostrados. A região de maior incidência dos ataques ocorreu na primeira e segunda ramificação, seguida pelo ataque na base do troco. Demonstrando que 51,2% das galerias se localizam a partir de 0,5 m de altura do tronco até 2 m, com morte de 38,8% das árvores atacadas. Na região do colo, isto é, até 0,3 m de altura. A incidência de galerias foi de 31,2% com morte de 61,1% das árvores atacadas. A maior frequência de ataque ocorreu em troncos de 25 cm a 31 cm de circunferência, mostrando possível preferência pelo diâmetro do tronco.

A quantidade de galerias por árvore atacada variou de uma a cinco galerias, sendo que em 65% das árvores foi encontrada apenas uma galeria por árvore

e em 0,9% das árvores cinco galerias por árvore. Não há registros de produtos para o controle de espécies de Curculionidae em *S. amara*, tornando o controle biológico, através de inimigos naturais, uma medida necessária, assim como estudos futuros sobre a biologia e a etiologia de *O. germari*.

Este é o primeiro registro de *Onchoscelis germari* (Boheman, 1837) danificando plantas de *Simarouba amara* no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, E.N. Uma praga do eucalipto. **Chácaras e quintais**. v.37, n.5, p.463-465, 1928.
- ARRAIGAGA, A. M. C., MESQUITA, A. C., POULIQUEN, Y. B. M. Chemical constituents of *Simarouba versicolor*. **Anais Academia Brasileira de Ciência**. 74: p. 415-424, 2002.
- BONTÉ, F., BARRÉ, P., PINGUET, P. *Simarouba amara* extract increases human skin keratinocyte differentiation. **Journal of Ethno pharmacology**. 53:6574,1996.
- BORROR, D.J.; DELONG, D.M. **Introdução ao estudo dos insetos**. Rio de Janeiro: USAID, 1969. 653p.
- PEDROSA-MACEDO, J.H. (Coord). **Manual de pragas florestais: pragas florestais no sul do Brasil**. Viçosa: SIF/IPEF, 1993. 112p.
- ROJAS, C. V. **Descripción, distribución y usos de 43 maderas tropicales de Costa Rica**. San José – Costa Rica. 60p., 1996.
- WIBMER, G. J., O'BRIEN, C. W. Annotated checklist of the weevils (Curculionidae *sensu lato*) of South America (Coleoptera: Curculionidae). **Memoirs of the American Entomological Institute**. 39: p.1-563, 1998.